



## NORMAS PARA O EXAME DE QUALIFICAÇÃO E EXAME DE DEFESA DO PPGE

Normas aprovadas em Reunião do Colegiado do Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Educação/PPGE - Formação de Professores da Educação Básica, realizada dia 12 de Dezembro de 2019, que objetivam instruir o processo de **Qualificação** e **Defesa do Trabalho** Final de Conclusão de Curso do PPGE.

De acordo a Resolução CONSEPE 15/2019, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação - PPGE, no uso de suas atribuições em sua 62ª reunião realizada no dia 12 de Dezembro de 2019.

#### **RESOLVE:**

#### APROVAR NORMAS PARA O EXAME DE QUALIFICAÇÃO E EXAME DE DEFESA DO PPGE.

O Exame de qualificação e de defesa acontecerá em uma sessão pública.

## 1 Quanto à constituição da Comissão Examinadora

- 1.1 A Comissão Examinadora, tanto para o Exame de Qualificação quanto para Exame de Defesa, será composta por **3 (três) professores titulares** e **2 (dois) suplentes**, sendo:
  - 1.1.1 Presidente da Comissão Examinadora obrigatoriamente o orientador/a.
  - 1.1.2 Segundo membro da Comissão Examinadora um docente da UESC e/ou membro do PPGE, com título mínimo de Doutor.
  - 1.1.3 Terceiro membro da Comissão Examinadora um docente externo a UESC, não necessariamente pertencente a um Programa de Pós-Graduação, com título mínimo de Doutor.
  - 1.1.4 Suplentes: um interno (UESC) e outro externo, nos mesmos termos 1.1.2 e 1.1.3.

#### 2 Quanto aos prazos

- a) Exame de Qualificação:
- 2.1 A solicitação para o exame de qualificação deverá ser encaminhada ao Colegiado do curso, em requerimento próprio (ANEXO D), com o assentimento do Orientador, no prazo máximo de dezesseis meses





de realização do curso para aprovação da Banca Examinadora, após a primeira matrícula do aluno no Programa.

- 2.2 O Exame de Qualificação deverá ocorrer até o prazo máximo de dezoito meses do ingresso no Mestrado, sendo que o descumprimento destes prazos resultará no desligamento do Curso.
- 2.3 A Comissão de exame de qualificação será indicada pelo/a orientador/a, membro nato e presidente, em acordo com o mestrando, e composta por mais 2 (dois) membros titulares Doutores, um interno e outro externo à instituição, acompanhados de suplentes interno e externo, de acordo com os termos 1.1.2 e 1.1.3, e deverá ser homologada pelo Colegiado do Programa.
- 2.4 No Exame de Qualificação será admitida a participação de membro externo por meio de videoconferência ou por meio de emissão de parecer.
  - 2.4.1 Quando a participação for por meio de videoconferência, o membro titular externo deverá encaminhar o <u>parecer por escrito</u>, <u>individual e assinado</u>, <u>em formato pdf</u>, e será anexada a ata de exame de qualificação.
  - 2.4.2 Quando a participação for por meio de emissão de parecer, este deverá ser <u>individual e assinado</u>, <u>em formato pdf</u>, para ser lido durante a realização do Exame de Qualificação, e será anexada a ata de exame de qualificação.
- 2.5 O/A professor/a orientador/a deve submeter ao colegiado a composição da comissão do exame de qualificação, indicando, com antecedência **mínima de 60 dias**, a necessidade de transporte e hospedagem, quando for o caso, para análise e aprovação do colegiado, utilizando formulário próprio (**ANEXO D**).
- 2.6 O mestrando <u>deverá encaminhar, por meio eletrônico</u>, à Secretaria da Pós-Graduação, um exemplar do texto a ser submetido à avaliação em um prazo de até 30 dias antes do exame.
- 2.7 O/A mestrando/a responsabilizar-se-á por encaminhar, impresso ou por meio eletrônico, o Relatório de Pesquisa em desenvolvimento, composto de pesquisa aplicada e delineamento do produto resultante aos membros da banca com antecedência de 30 dias da sua realização.

#### b) Exame de Defesa:

2.1 Somente poderá submeter-se ao exame de Defesa o mestrando que tiver cumprido todas as exigências previstas no Regulamento, bem





como as adicionais que tenham sido estabelecidas pelo Colegiado de Curso.

- 2.2 A solicitação para o Exame de Defesa deverá ser encaminhada ao Colegiado do curso, em requerimento próprio (ANEXO E), com o assentimento do Orientador, no prazo máximo de 22 (vinte e dois) meses para aprovação da Banca Examinadora, constituída por três membros portadores do título de Doutor.
- 2.3 A Comissão do exame de defesa da dissertação será indicada pelo orientador, membro nato e presidente, em acordo com o mestrando, e composta por mais 2 (dois) membros titulares Doutores, um interno e outro externo à Instituição, acompanhados de suplentes interno e externo, de acordo com os termos 1.1.2 e 1.1.3, e deverá ser homologada pelo Colegiado do Programa.
- 2.4 No Exame de Defesa, será admitida a participação de membro externo por meio de videoconferência ou por meio de emissão de parecer.
  - 2.4.1 Quando a participação for por meio de videoconferência, o membro titular externo deverá encaminhar o <u>parecer por escrito</u>, <u>individual e assinado</u>, <u>em formato pdf</u>, ao qual será anexada a ata de exame de defesa.
  - 2.4.2 Quando a participação for por meio de emissão de parecer, este deverá ser <u>individual e assinado</u>, e encaminhado <u>em formato pdf</u>, para ser lido durante a realização do Exame de Defesa, e seráanexado a ata de **exame de Defesa**.
- 2.5 Por solicitação justificada pelo Docente Orientador do Trabalho Final de Conclusão de Curso, o prazo para a apresentaçãoda Defesa da dissertação poderá ser prorrogado dentro dos prazos previstos no Regimento do Programa, e deverá ser aprovado pelo Colegiado.
- 2.6 O/A professor/a orientador/a deve submeter ao colegiado a composição da Comissão do exame de defesa, indicando, com antecedência mínima de 60 dias, a necessidade de transporte e hospedagem, quando for o caso, para análise e aprovação do colegiado, utilizando formulário próprio (ANEXO E).
- 2.70 mestrando deverá encaminhar, por meio eletrônico, à Secretaria da Pós-Graduação um exemplar a ser submetido à avaliação em um prazo de até 30 dias antes do exame.
- 2.8 O/A mestrando/a responsabilizar-se-á por encaminhar, impresso ou por meio eletrônico, o Trabalho Final de Conclusão de Curso aos membros da banca com antecedência de 30 dias da sua realização.





#### 3 Quanto à avaliação

- 3.1 Os membros participantes do exame de qualificação e exame de defesa emitirão parecer em ata, indicando: Aprovado, Aprovado com Restrições ou Reprovado.
  - 3.1.1 Para o Exame de qualificação será considerado aprovado o Relatório de Pesquisa em desenvolvimento, composto de pesquisa aplicada e delineamento do produto resultante, que tenha recebido parecer aprovado da maioria dos membros da Banca Examinadora.
  - 3.1.2 Na hipótese de **aprovado com restrições** do Relatório de Pesquisa, **será concedido um prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias,** a contar da data de apresentação do exame de qualificação, para um **novo exame** de qualificação do Relatório de Pesquisa aos membros da Banca Examinadora.
  - 3.1.3 A data do **novo exame** de qualificação do Relatório de Pesquisa deverá ser encaminhada ao Colegiado do Curso, indicando também a necessidade de transporte e hospedagem, quando for o caso, para análise e aprovação do colegiado, utilizando formulário próprio (**ANEXO D**).
  - 3.1.4 Após o **novo exame** de qualificação do Relatório de Pesquisa, o resultado deverá ser comunicado pelo Presidente da Banca ao público presente à sessão de qualificação e comunicado ao Colegiado de Curso imediatamente após a sua realização.
  - 3.1.5Na ata do **novo exame** de qualificação o resultado final será indicado por meio do registro dos termos Aprovado, Aprovado com Restrições ou Reprovado.
  - 3.1.6Na hipótese de **reprovado**, o mestrando será desligado do Programa.
  - 3.1.7 **Para o Exame de Defesa**, será considerado aprovado na Defesa da dissertação o mestrando que obtiver a aprovação da maioria dos membros da Banca Examinadora, do Trabalho Final de Conclusão de Curso.
  - 3.1.8 Na hipótese de **aprovado com restrições** do Trabalho Final de Conclusão de Curso, **será concedido um prazo de 45** (**quarenta e cinco**) dias, para submeter-se a outra defesa, observados os critérios e prazos estabelecidos pelo regimento do Programa para a defesa da Dissertação.
  - 3.1.9 A data do **novo exame** de defesa da dissertação deverá ser





encaminhada ao Colegiado do Curso, indicando também a necessidade de transporte e hospedagem, quando for o caso, para análise e aprovação do colegiado, utilizando formulário próprio (ANEXO E).

- 3.1.10 Após o **novo exame** de defesado Trabalho Final de Conclusão de Curso, o resultado deverá ser comunicado pelo Presidente da Banca ao público presente à sessão de defesa e ao Colegiado de Curso imediatamente após a sua realização.
- 3.1.11 Na ata do **novo exame** de defesa o resultado final será indicado por meio do registro dos termos Aprovado, Aprovado com Restrições ou Reprovado.
- 3.1.12 Na hipótese de **reprovado**, o mestrando será desligado do Programa.
- 3.2 Após a realização do Exame de Defesa e Aprovado, o/a mestrando/a deverá entregar uma versão final do Trabalho Final de Conclusão de Curso, em comum acordo com o/a orientador/a, através do e-mail www.ppge@uesc.br, no prazo máximo de 60 dias, e solicitar a emissão do diploma, por meio de requerimento disponível no site do PPGE, com uma cópia do Trabalho Final de Conclusão de Curso, em CDROM (orientações complementares encaminhadas pelo Programa), e uma cópia do Produto Educacional, em CDROM (conforme ANEXO C).
  - 3.2.1 A versão final do Trabalho Final de Conclusão de Curso, composta pela Dissertação e pelo Produto Educacional, deverá ser encaminhada ao Colegiado acompanhada de uma declaração de anuência do orientador (**ANEXO F**); essa versão deve estar de acordo com as normas da ABNT e do Programa (orientações complementares encaminhadas pelo Programa).
- 3.3 A entrega da versão final da dissertação deverá ser corrigida de acordo com as exigências da banca.
- 3.3.1 Será registrado no histórico acadêmico do mestrando o resultado de aprovado e atribuídos os créditos relativos à Dissertação.
- 3.4 A versão final da dissertação deve passar por uma revisão textual, por um profissional habilitado, cadastrado pelo Programa para o referido trabalho, que realizará esse tipo de serviço, seguindo rigorosamente as normas deste regimento, as normas da ABNT, do Programa e as normas do documento UESC no que diz respeito às regras de apresentação de dissertação.
- 4. Quanto à estrutura do Relatório de Pesquisa e Trabalho Final de





#### Conclusão de Curso

#### Para o Exame de Qualificação: (Veia no final o exemplo - ANEXO A)

- 4.1 O/A mestrando/a deverá elaborar um Relatório de Pesquisa que deve conter minimamente:
  - a) Nesta sequência: Capa; Folha de Rosto; Resumo (português e inglês); Lista de Siglas; Lista de Quadros; Lista de Tabelas; Lista de Gráficos; Lista de Figuras; Proposta de Sumário.
  - b) Antecedendo o resumo, deve constar o título do trabalho (centralizado, em negrito e espaçamento 1,5 cm). A palavra RESUMO deve ser escrita em caixa alta, centralizada, em negrito. Na primeira linha do parágrafo inicial deve ter recuo de 1, 5 cm. Resumo: o resumo deve conter de 150 a 500 palavras. abarcando tema/problema de pesquisa e objetivo, e a metodologia1 de forma concisa. Deve indicar proposta de formato/produto educacional a ser realizado. Será seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, as palavraschave, no máximo quatro. a) Resumo em língua estrangeira (inglês) seguindo as mesmas normas do resumo em português.
  - c) **Introdução:** deve apresentar a justificativa, a explicitação do objeto de pesquisa, a delimitação do tema/problema, os objetivos (geral e específicos), os fundamentos teórico-metodológicos, a descrição proposta da estrutura da dissertação, com o delineamento dos conteúdos a serem contemplados nos capítulos e do produto educacional.
  - d) Revisão de Literatura/Fundamentação Teórica: deve apresentar uma Revisão de Literatura que se refira a resultados de pesquisas que abordem o objeto de estudo, autores que pesquisam o tema, buscando identificar os conceitos relacionados. Também deve ser apresentada a Fundamentação Teórica de sustentação do estudo.
  - e) Metodologia: deve apresentar a metodologia utilizada na pesquisa, com detalhamento dos métodos, do tipo de pesquisa aplicada; e deve explicitar o que pretende com o produto educacional resultante da pesquisa, o local da pesquisa, os sujeitos e os instrumentos utilizados para a coleta e a análise dos dados.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>O PPGE é um mestrado <u>profissional</u> em Educação, logo, sua metodologia tem que ser apresentada, desde o resumo, como uma pesquisa aplicada ou enquanto uma de suas diferentes modalidades (pesquisa de natureza interventiva, pesquisa ação, pesquisa participante, etc.). Dessa forma, não cabe num mestrado profissional a pesquisa ser declarada apenas como teórica ou bibliográfica. A Resolução 15/2019, Art. 63, que regulamenta as etapas de elaboração do trabalho final do curso de Mestrado Profissional em Educação, estabelece o seguinte formato: projetode intervenção pedagógica, relatório de pesquisa reflexivo da prática pedagógica, relatório de produção e experimentação de material didático, ou relatório de pesquisa depráticas inovadoras de gestão escolar.





- f) Resultados preliminares (caso existam): deve expor e analisar os resultados obtidos até o momento da qualificação.
- g) **Atividades futuras:** deve apresentar cronograma com as atividades futuras a serem realizadas para a conclusão do Trabalho Final de Conclusão de Curso.
- h) **Referências:** devem ser apresentadas conforme as normas da ABNT em vigência.
- i) Anexo / Apêndice: caso seja necessário.

## Para o Exame de Defesa, o trabalho obrigatoriamente deve conter (Veja no final o exemplo – ANEXO B):

a) Nesta sequência (obrigatoriamente): Capa; Folha de Rosto; Ficha Catalográfica; Folha de Aprovação da dissertação; (Opcional: Dedicatória; Agradecimentos; Epígrafe); Resumo (português e inglês) e palavraschave (até quatro) e abstract; Lista de Siglas; Lista de Quadros; Lista de Tabelas; Lista de Gráficos, Lista de Figuras; (seguir esta ordem). SUMÁRIO.

<u>OBS</u>.: citações, lista de siglas, quadros, tabelas, gráficos e figuras devem ser colocados conforme as normas da ABNT em vigência, também descritas em: (BITTENCOURT, Mª Aparecida L; NUNES, Mª José S; NOIA, Angye C. Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, UESC, 2017).

- b) Resumo: Antecedendo o resumo, deve constar o título do trabalho (centralizado, em negrito e espaçamento 1,5 cm). A palavra RESUMO deve ser escrita em caixa alta, centralizada, em negrito. Na primeira linha do parágrafo inicial deve ter recuo de 1, 5 cm. Deve conter de 150 a 500 palavras, abarcando tema/problema de pesquisa, objetivo e metodologia, a proposta de análise e alguns resultados expressos de forma concisa. Será seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, as palavras-chave (até quatro). Resumo em língua estrangeira (inglês) seguindo as mesmas normas do resumo em português.
- c) Introdução: deve apresentar a justificativa, a explicitação do objeto de pesquisa, a delimitação do tema/problema, os objetivos (geral e específicos), os fundamentos teórico-metodológicos, o tipo de pesquisa aplicada, a estrutura da dissertação, com o delineamento dos conteúdos a serem contemplados nos capítulos e do produto educacional resultante.
- d) Revisão de Literatura / Fundamentação Teórica: deve apresentar uma Revisão de Literatura que se refira a resultados de pesquisas que





abordem o tema do Trabalho Final de Conclusão de Curso, autores que pesquisam o tema, buscando identificar os conceitos relacionados. Também deve ser apresentada a Fundamentação Teórica de sustentação do estudo.

- e) Metodologia: apresentação da metodologia utilizada na pesquisa. Deverão ser detalhados os métodos, <u>o tipo de pesquisa aplicada</u> e o delineamento do formato/produto educacional resultante da pesquisa, local da pesquisa, os sujeitos e instrumentos utilizados para coleta e análise dos dados.
- **f) Resultados:** deve apresentar a análise dos resultados da pesquisa, com delineamento do formato/produto educacional resultante.
- g) Considerações finais: deve ter como base os resultados da pesquisa.
- h) Referências: devem ser apresentadas conforme as normas da ABNT em vigência.
- i) **ANEXO**: deve apresentar todos os documentos produzidos pela pesquisa: questionário, carta convite, TCLE etc.
- j) APÊNDICE: deve apresentar o 'formato' / 'produto educacional' (ANEXO C) do trabalho, conforme Art. 5º Parágrafo Único e Art. 7º § 3º da Portaria Normativa nº 17 de 28 de dezembro de 2009, e o Art. 65 da Resolução CONSEPE 15/2019: projeto de intervenção pedagógica ou relatório de pesquisa reflexivo da prática pedagógica ou relatório de produção e experimentação de material didático ou relatório de pesquisa de práticas inovadoras de gestão escolar.
- 4.2. Para o Examede defesa do Trabalho Final de Conclusão de Curso, os itens anteriormente apresentados devem constar, na Dissertação, obrigatoriamente, na ordem apresentada.
- **4.3.** O <u>Produto Educacional</u> deverá ser apresentado no final da dissertação e terá paginação própria, não seguindo a ordem de numeração do <u>Trabalho Final de Conclusão de Curso</u> (ANEXO C).
- 5. A versão final do Exame de Defesa a ser entregue ao Colegiado para a solicitação da emissão do diploma deverá seguir rigorosamente as normas da ABNT e as normas e especificidades do PPGE, Mestrado Profissional em Educação. Essas normas estão disponibilizadas pela Secretaria do PPGE e pela biblioteca da UESC, não sendo aceita, sob hipótese alguma, versão final sem o cumprimento das regras.





Regimento interno de Normas para Exame de Qualificação e Exame de Defesa do Mestrado, aprovado pelo Colegiado do PPGE, em reunião de 12 de dezembro de 2019.





#### **ANEXO A**

# EXAME DE QUALIFICAÇÃO APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE PESQUISA





#### (CAPA)



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (Tamanho 14)

#### **LETRAS: ARIAL OU TIMES NEW ROMAN**

ANTONIA MARIA SILVA DOS ANJOS (Tamanho 12)

A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM DISPUTA: cenário difícil para consolidação da democracia

(Tamanho 12)

ILHÉUS – BAHIA ANO





#### (FOLHA DE ROSTO)

## ANTONIA MARIA SILVA DOS ANJOS

(Tamanho 12)

## A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM DISPUTA: cenário difícil para consolidação da democracia

(Tamanho 12)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas OU Políticas Educacionais e Gestão Escolar.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Auxiliadora dos Santos

Coorientador: Prof. Dr. João Carlos de

Menezes

(Tamanho 12)

Ilhéus – BAHIA ANO





# OS SISTEMAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: tempos de mudança (tamanho 12)

#### **RESUMO**

Esta pesquisa traz uma reflexão acerca da implementação da lei de ampliação do Ensino Fundamental de Nove Anos no município de Cajuru/Bahia, a partir da introdução dessas leis (11.114/2005, e nº 11.274/2006), com um recorte temporal de 2002 a 2015. Buscamos analisar o papel do Conselho Municipal de Educação de Cajuru frente às demandas postas por essas leis complementares; Identificar e analisar nas atas de reunião do CME os debates e defesas sobre a organização do Ensino Fundamental de Nove Anos no município: para enfim, subsidiar nas discussões sobre a ação do CME, como maneira de dar visibilidade e importância a esse órgão de Estado, na atuação de implementação de uma política pública de educação. Utilizou-se como instrumento de recolha de dados - a entrevista semi-diretiva, associada a uma análise de conteúdo, a partir do referencial teórico de Bardin (1977). Os resultados nos mostram que os Conselhos Municipais de Educação estão inseridos no cenário do sistema educacional brasileiro, como potenciais órgãos de democratização das políticas públicas. A dinâmica de trabalho do Conselho demonstra também que apesar dos entraves burocráticos e financeiros o CME atuou não só como órgão normatizador das demandas enviadas pela SEC, mas também como órgão mobilizador social, nos processos decisórios em relação à educação do município. Os resultados apontam também que, apesar dos aspectos positivos da busca por participação, ainda existe um longo caminho a ser percorrido devido à burocracia e a falta de financiamento.

Palavras-chave: Conselho Municipal de Educação. Ensino Fundamental de Nove Anos. Política Educacional.





## THE MUNICIPAL SYSTEMS OF EDUCATION AND THE IMPLEMENTATION OF FUNDAMENTAL TEACHING OF NINE YEARS: changing times

#### **ABSTRACT**

This research brings a reflection about the implementation of the Law of expansion of Nine years Elementary School in the municipality of Cajuru / Bahia, since the introduction of these laws (11,114 / 2005 and no 11,274 / 2006), with a temporal cut from 2002 to 2015. We seek to analyze the role of the Municipal Council of Education of Cajuru in front of the demands put by these complementary laws; Identify and analyze in the CME meeting minutes the debates and defenses about the organization of the Nine years Elementary School in the municipality; in order to give visibility and importance to this body of State in the implementation of a public education policy. It was used as a data collection instrument - the semi-directive interview, associated to a content analysis, based on the theoretical reference of Bardin (1977). The results show that the Municipal Education Councils are inserted in the scenario of the Brazilian educational system, as potential organs of democratization of public policies. The working dynamics of the Council also demonstrate that despite the bureaucratic and financial obstacles, the CME has acted not only as a regulatory body for the demands sent by the SEC, but also as a social mobilizing body in the decisionmaking processes regarding the education of the municipality. The results also indicate that, despite the positive aspects of the search for participation, there is still a long way to go because of bureaucracy and lack of funding.

Keywords: Municipal Council of Education. Elementary School of Nine Years. Educational Politics.





#### **LISTA DE SIGLAS**

AEE Atendimento Educacional Especializado

ANPAE Associação Nacional de Política e Administração da Educação

ANPEd Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em

Educação

APLB-BA Associação dos Professores Licenciados do Brasil – Seção da

Bahia

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior

CGPAE Coordenação Geral da Política de Acessibilidade na Escola

CNE Conselho Nacional de Educação

CONAE Conferência Nacional de Educação

ECA Estatuto da Criança e do Adolescente

FENAPAES Federação Nacional das APAEs

FUMPEDE Fundo Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência

FUNDEB Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação

Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

GT Grupo de Trabalho

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica





## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Etapas de desenvolvimento da pesquisa, período 2017- 2018.	30
Quadro 2 -	Análise descritiva do decreto e resolução sobre o Plano de Trabalho	35
Quadro 3 -	Escola contemplada pelo Programa Mais Educação	37
Quadro 4 -	Formação das participantes da pesquisa das escolas da rede pública municipal de Ilhéus-Ba	43
Quadro 5 -	Principais políticas/programas do governo federal direcionados ao Ensino Fundamental	48
Quadro 6 -	Ações dos órgãos municipais citadas pelas professoras	53
Quadro 7 -	Análise comparativa dos Planos Municipais de Educação (2008-2018)	56
Quadro 8 -	Resumo de minuta de formação de professores com critérios	61
Quadro 9 -	Análise descritiva do Plano de Trabalho	65
Quadro 10 -	Políticas e programas do governo federal presentes nos municípios Sul da Bahia (2008-2016)	70
Quadro 11 -	Repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola para as instituições de EI (creche e pré-escolas) nos municípios Sul da Bahia – (2008-2016)	74
Quadro 12 -	Organograma da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Jequitinhonha/Ba	76
Quadro 13 -	Questionário de diagnóstico aplicado às gestoras participantes da pesquisa	80
Quadro 14 -	Principais normatizações (lei, decreto, portaria) do SME de Jequitinhonha/BA	88





## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Avaliação do PME (2008-2018) Jequitinhonha-Ba – por níveis e modalidades, metas estabelecidas para cada nível e modalidade, ações executadas, ações executadas em parte e ações não executadas.	72
Tabela 2	Matrículas de alunos da educação especial na educação básica — dentro da rede regular de ensino de Jequitinhonha 2008-2014.	81
Tabela 3	Matrículas da educação especial em 2013 no município de Jequitinhonha – por etapas da educação básica, tipos de deficiência	82
Tabela 4	Avaliação da meta 4: educação especial – comparação das estratégias entre o PME (2008-2018) e (2015-2025) de Jequitinhonha	84
Tabela 5	Corpo discente da Escola 1 -	127
Tabela 6	Corpo docente da Escola 1 – formação acadêmica.	128





## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Etapas de desenvolvimento da pesquisa, período 2017-2018.	30
Gráfico 2 -	Análise descritiva do decreto e resolução sobre o Plano de Trabalho	35
Gráfico 3 -	Escola contemplada pelo Programa Mais Educação	37
Gráfico 4 -	Formação das participantes da pesquisa das escolas da rede pública municipal de Ilhéus-Ba	43
Gráfico 5 -	Principais políticas/programas do governo federal direcionados ao Ensino Fundamental	48
Gráfico 6 -	Ações dos órgãos municipais citadas pelas professoras	53
Gráfico 7 -	Análise comparativa dos Planos Municipais de Educação (2008-2018)	56
Gráfico 8 -	Resumo de minuta de formação de professores com critérios	61
Gráfico 9 -	Análise descritiva do Plano de Trabalho	65
Gráfico 10 -	Políticas e programas do governo federal presentes nos municípios Sul da Bahia (2008-2016)	70
Gráfico 11 -	Repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola para as instituições de EI (creche e pré-escolas) nos municípios Sul da Bahia – (2008-2016)	74
Gráfico 12 -	Organograma da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Jequitinhonha/Ba	76
Gráfico 13 -	Questionário de diagnóstico aplicado às gestoras participantes da pesquisa	80
Gráfico 14 -	Principais normatizações (lei, decreto, portaria) do SME de Jeguitinhonha/Ba	88





## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Etapas de desenvolvimento da pesquisa, período 2017-2018.	30
Figura 2 -	Análise descritiva do decreto e resolução sobre o Plano de Trabalho	35
Figura 3 -	Escola contemplada pelo Programa Mais Educação	37
Figura 4 -	Formação das participantes da pesquisa das escolas da rede pública municipal de Ilhéus-Ba	43
Figura 5 -	Principais políticas/programas do governo federal direcionados ao Ensino Fundamental	48
Figura 6 -	Ações dos órgãos municipais citadas pelas professoras	53
Figura 7 -	Análise comparativa dos Planos Municipais de Educação (2008-2018)	56
Figura 8 -	Resumo de minuta de formação de professores com critérios	61
Figura 9 -	Análise descritiva do Plano de Trabalho	65
Figura 10 -	Políticas e programas do governo federal presentes nos municípios Sul da Bahia (2008-2016)	70
Figura 11 -	Repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola para as instituições de El (creche e pré-escolas) nos municípios Sul da Bahia – (2008-2016)	74
Figura 12 -	Organograma da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Jequitinhonha/Ba	76
Figura 13 -	Questionário de diagnóstico aplicado às gestoras participantes da pesquisa	80
Figura 14 -	Principais normatizações (lei, decreto, portaria) do SME de Jeguitinhonha/BA	88





## PROPOSTA DE SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO- justificativa com explicitação do objeto de pesquisa edelimitação do tema/problema, os objetivos (geral e específicos), fundamentos teórico-metodológicos. Proposta da estrutura da dissertação, com o delineamento dos conteúdos a serem contemplados nos capítulos e o delineamento do produto educacional	10
1.	Revisão de Literatura/ Fundamentação Teórica - Revisão de Literatura que se refira a resultados de pesquisas que abordem o objeto de estudo, autores que pesquisam o tema, buscando identificar os conceitos relacionados. Também fazer a apresentação da Fundamentação/Base Teórica de sustentação do estudo	22
2.	<b>Metodologia -</b> apresentação da metodologia utilizada na pesquisa. Deverão serdetálhados os métodos,o tipo de pesquisa aplicadae delineamento do produto educacional resultante a ser realizado, local da pesquisa, os sujeitos e instrumentos utilizados para coleta e análise dos dados	45
3.	Resultados preliminares (caso exista) - (exposição e análise dos resultadosobtidos até o momento da qualificação)	55
4.	Atividades futuras - apresentação de cronograma com as atividades futuras a serem realizadas para aconclusão do Trabalho Final de Conclusão de Curso	62
	Referências (apresentadas conforme as normas da ABNT em vigência)	64
	Anexo: caso seja necessário	70
	Apêndice: caso seja necessário	74





### **ANEXO B**

# TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO A BANCA EXAMINADORA

- Além das normas estabelecidas por este documento, observar o manual das Normas Técnicas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UESC e as normas da ABNT 2023:
- Dentre as fontes, escolher **Arial** ou **Times New Roman** para todo o documento, tamanho **12**, com espaçamento **1,5** entre linhas.





(CAPA)



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

(Tamanho 14)

#### ANTONIA MARIA SILVA DOS ANJOS

(Tamanho 12)

A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM DISPUTA: cenário difícil para consolidação da democracia

(Tamanho 12)

ILHÉUS – BAHIA ANO





#### (FOLHA DE ROSTO)

#### ANTONIA MARIA SILVA DOS ANJOS

(Tamanho 12)

## A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM DISPUTA: cenário difícil para consolidação da democracia

(Tamanho 12)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como partedas exigências paraobtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas OU Políticas Educacionais e Gestão Escolar.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Auxiliadora dos Santos

Co-orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jane José de Silveira

ILHÉUS – BAHIA ANO





## (FICHA CATALOGRÁFICA)

S237 Santos, Olívia Oliveira dos.

Efeitos de atrativos alimentares na captura de moscas-das-frutas.

(Diptera: Tephritidae) e avaliação de espécies botânicas em

Anastrepha spp. / Olívia Oliveira dos Santos – Ilhéus, BA: UESC, 2009.

viii, 59 f.: il.

Orientadora: Maria Aparecida Leão Bittencourt.
Dissertação (Mestrado) — Universidade Estadual de Santa Cruz.
Programa de Pós-graduação Mestrado e
Doutorado em Educação
.Bibliografia: f. 47-55.

1. Fitossanidadede. 2. Flutuação populacional. 3. Monitoramento. 4. Piperaceae. 5. Atrativo para inseto. I. Título.

CDD 632.7





## (FOLHA DE APROVAÇÃO)

#### ANTONIA MARIA SILVA DOS ANJOS

(Tamanho 12)

A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM DISPUTA: cenário difícil para consolidação da democracia (Tamanho 12)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação — PPGE, da Universidade Estadualde Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

provada pela b	oanca examinadora emdedede
	Profa. Dra. Letícia Margarete Menezes
	UESC/PPGE
	(Orientadora)
	Profa. Dra. Carlota Joaquina de Mattos
	UESC/PPGME
	(Examinadora Interna)
	Duof Du João Dotisto do Joseo
	Prof. Dr. João Batista de Jesus
	UFF/PPMPJA
	(Examinador Externo)





OPCIONAL: DEDICATÓRIA; AGRADECIMENTOS; EPÍGRAFE.

(se utilizar, inserir à direita fim da página)





## OS SISTEMAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: tempos de mudança

#### **RESUMO**

Esta pesquisa traz uma reflexão acerca da implementação da lei de ampliação do Ensino Fundamental de Nove Anos no município de Cajuru/Bahia, a partir da introdução dessas leis (11.114/2005, e nº 11.274/2006), com um recorte temporal de 2002 a 2015. Buscamos analisar o papel do Conselho Municipal de Educação de Cajuru frente às demandas postas por essas leis complementares; Identificar e analisar nas atas de reunião do CME os debates e defesas sobre a organização do Ensino Fundamental de Nove Anos no município; para enfim, subsidiar nas discussões sobre a ação do CME, como maneira de dar visibilidade e importância a esse órgão de Estado, na atuação de implementação de uma política pública de educação. Utilizou-se como instrumento de recolha de dados - a entrevista semi-diretiva, associada a uma análise de conteúdo, a partir do referencial teórico de Bardin (1977). Os resultados nos mostram que os Conselhos Municipais de Educação estão inseridos no cenário do sistema educacional brasileiro, como potenciais órgãos de democratização das políticas públicas. A dinâmica de trabalho do Conselho demonstra também que apesar dos entraves burocráticos e financeiros o CME atuou não só como órgão normatizador das demandas enviadas pela SEC, mas também como órgão mobilizador social, nos processos decisórios em relação à educação do município. Os resultados apontam também que, apesar dos aspectos positivos da busca por participação, ainda existe um longo caminho a ser percorrido devido à burocracia e a falta de financiamento.Como parte do resultado da pesquisa, o produto educacional foi a realização de três encontros de formações continuadas, partindo da premissa de que era necessário trabalhar com formação específica para os docentes que trabalham na modalidade de ensino pesquisada. Esses momentos proporcionaram aos pesquisados e à pesquisadora um crescimento teórico e uma visão de formação do Campo na perspectiva emancipadora.

Palavras-chave: Conselho Municipal de Educação. Ensino Fundamental de Nove Anos. Política Educacional. Rede de Ensino.





## THE MUNICIPAL SYSTEMS OF EDUCATION AND THE IMPLEMENTATION OF FUNDAMENTAL TEACHING OF NINE YEARS: changing times

#### ABSTRACT

This research brings a reflection about the implementation of the Law of expansion of Nine Years Elementary School in the municipality of Cajuru / Bahia, since the introduction of these laws (11,114 / 2005 and n° 11,274 / 2006), with a temporal cut from 2002 to 2015. We seek to analyze the role of the Municipal Council of Education of Cajuru in front of the demands put by these complementary laws; Identify and analyze in the CME meeting minutes the debates and defenses about the organization of the Nine years Elementary School in the municipality; in order to give visibility and importance to this body of State in the implementation of a public education policy. It was used as a data collection instrument - the semi-directive interview, associated to a content analysis, based on the theoretical reference of Bardin (1977). The results show that the Municipal Education Councils are inserted in the scenario of the Brazilian educational system, as potential organs of democratization of public policies. The working dynamics of the Council also demonstrate that despite the bureaucratic and financial obstacles, the CME has acted not only as a regulatory body for the demands sent by the SEC, but also as a social mobilizing body in the decision-making processes regarding the education of the municipality. The results also indicate that, despite the positive aspects of the search for participation, there is still a long way to go because of bureaucracy and lack of funding.

Keywords: Municipal Council of Education. Elementary School of Nine Years. EducationalPolitics. Municipal Rede.





#### LISTA DE SIGLAS

AEE Atendimento Educacional Especializado

ANPAE Associação Nacional de Política e Administração da Educação

ANPEd Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

APLB-BA Associação dos Professores Licenciados do Brasil – Seção da Bahia

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CGPAE Coordenação Geral da Política de Acessibilidade na Escola

CNE Conselho Nacional de Educação

CONAE Conferência Nacional de Educação

ECA Estatuto da Criança e do Adolescente

FENAPAES Federação Nacional das APAEs

FUMPEDE Fundo Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência

FUNDEB Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de

Valorização dos Profissionais da Educação

GT Grupo de Trabalho

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica





## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Etapas de desenvolvimento da pesquisa, período 2017-2018	30
Quadro 2 -	Análise descritiva do decreto e resolução sobre o Plano de Trabalho	35
Quadro 3 -	Escola contemplada pelo Programa Mais Educação	37
Quadro 4 -	Formação das participantes da pesquisa das escolas da rede pública municipal de Ilhéus-BA	43
Quadro 5 -	Principais políticas/programas do governo federal direcionados ao Ensino Fundamental	48
Quadro 6 -	Ações dos órgãos municipais citadas pelas professoras	53
Quadro 7 -	Análise comparativa dos Planos Municipais de Educação (2008-2018)	56
Quadro 8 -	Resumo de minuta de formação de professores com critérios	61
Quadro 9 -	Análise descritiva do Plano de Trabalho	65
Quadro 10 -	Políticas e programas do governo federal presentes nos municípios Sul da Bahia (2008-2016)	70
Quadro 11 -	Repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola para as instituições de EI (creche e pré-escolas) nos municípios Sul da Bahia – (2008-2016)	74
Quadro 12 -	Organograma da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Jequitinhonha/BA	76
Quadro 13 -	Questionário de diagnóstico aplicado às gestoras participantes da pesquisa	80
Quadro 14 -	Principais normatizações (lei, decreto, portaria) do SME de Jequitinhonha/BA	88





## LISTA DE TABELAS

Tabela 1-	Avaliação do PME (2008-2018) Jequitinhonha-BA – por níveis e modalidades, metas estabelecidas para cada nível e modalidade, ações executadas, ações executadas em parte e	
	ações não executadas	72
Tabela 2 -	Matrículas de alunos da educação especial na educação básica — dentro da rede regular de ensino de Jequitinhonha 2008-2014	81
Tabela 3 -	Matrículas da educação especial em 2013 no município de	
	Jequitinhonha – por etapas da educação básica, tipos de deficiência	82
Tabela 4 -	Avaliação da meta 4: educação especial – comparação das	
	estratégias entre o PME (2008-2018) e (2015-2025) de Jequitinhonha	84
Tabela 5 -	Corpo discente da Escola 1	127
Tabela 6 -	Corpo docente da Escola 1 – formação acadêmica	128





## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gráfico 2 -	Etapas de desenvolvimento da pesquisa, período 2017-2018  Análise descritiva do decreto e resolução sobre o Plano de Trabalho	30 35
Gráfico 3 -	Escola contemplada pelo Programa Mais Educação	33 37
Gráfico 4 -	Formação das participantes da pesquisa das escolas da rede pública municipal de Ilhéus-BA	43
Gráfico 5 -	Principais políticas/programas do governo federal direcionados ao Ensino Fundamental	48
Gráfico 6 -	Ações dos órgãos municipais citadas pelas professoras	53
Gráfico 7 -	Análise comparativa dos Planos Municipais de Educação (2008-2018)	56
Gráfico 8 -	Resumo de minuta de formação de professores com critérios	61
Gráfico 9 -	Análise descritiva do Plano de Trabalho	65
Gráfico 10 -	Políticas e programas do governo federal presentes nos municípios Sul da Bahia (2008-2016)	70
Gráfico 11 -	Repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola para as instituições de EI (creche e pré-escolas) nos municípios Sul da Bahia – (2008-2016)	74
Gráfico 12 -	Organograma da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Jequitinhonha/BA	76
Gráfico 13 -	Questionário de diagnóstico aplicado às gestoras participantes da pesquisa	80
Gráfico 14 -	Principais normatizações (lei, decreto, portaria) do SME de Jequitinhonha/BA	88





## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Etapas de desenvolvimento da pesquisa, período 2017-2018	30
Figura 2 -	Análise descritiva do decreto e resolução sobre o Plano de Trabalho	35
Figura 3 -	Escola contemplada pelo Programa Mais Educação	37
Figura 4 -	Formação das participantes da pesquisa das escolas da rede pública municipal de Ilhéus-BA	43
Figura 5 -	Principais políticas/programas do governo federal direcionados ao Ensino Fundamental	48
Figura 6 -	Ações dos órgãos municipais citadas pelas professoras	53
Figura 7 -	Análise comparativa dos Planos Municipais de Educação (2008-2018)	56
Figura 8 -	Resumo de minuta de formação de professores com critérios	61
Figura 9 -	Análise descritiva do Plano de Trabalho	65
Figura 10 -	Políticas e programas do governo federal presentes nos municípios Sul da Bahia (2008-2016)	70
Figura 11 -	Repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola para as instituições de EI (creche e pré-escolas) nos municípios Sul da Bahia – (2008-2016)	74
Figura 12 -	Organograma da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Jequitinhonha/BA	76
Figura 13 -	Questionário de diagnóstico aplicado às gestoras participantes da pesquisa	80
Figura 14 -	Principais normatizações (lei, decreto, portaria) do SME de Jequitinhonha/BA	88





## SUMÁRIO LEMBRANDO A NUMERAÇÃO SÓ A PARTIR DA INTRODUÇÃO

1	INTRODUÇÃO (justificativa com explicitação do objeto de pesquisa edelimitação do tema/problema, os objetivos (geral e específicos), fundamentos teórico- metodológicos, o tipo de pesquisa aplicada e delineamento do formato/produto educacional resultante. Proposta da estrutura da dissertação, com o delineamento dos conteúdos a serem contemplados nos capítulos)	·10
2	REVISÃO DE LITERATURA/ FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
	(neste item apresentar uma Revisão de Literatura que se refira a resultados de pesquisas que abordem o tema do seu Trabalho Final de Conclusão de Curso, autores que	
	pesquisam o tema, buscando identificar os conceitos relacionados. Também fazer a apresentação da Fundamentação/Base Teórica de sustentação do estudo	22
2.1	Colegiado escolar no processo de gestão democrática	.26
2.1.2	Colegiado escolar no processo de gestão democrática – processo de	
	eleição	29
2.2	A gestão democrática no processo de formação do colegiado	
_	escolar	
3	O CONTEXTO DA LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA	
3.1	O município de Japuru – sua história e formação	
3.2	Contexto educacional do município de Japuru/BA	
3.3	A escola Recanto Moreno do município Japuru-BA	•60
4	<b>METODOLOGIA</b> : apresentação da metodologia utilizada na pesquisa. Deverão ser detalhados os métodos, o tipo de pesquisa aplicada e delineamento do	
	formato/produto educacional resultante, local da pesquisa, os sujeitos e instrumentos	
	utilizados para coleta e análise dos dados	.70
11		
<b>4.1 4.2</b>	Escolha metodológica da pesquisa Percurso da pesquisa	
5	RESULTADOS: apresentação e análise dos resultados da pesquisa, com	• 00
3	delineamento do formato/produto educacional resultante	85
5.1	Identificação dos sujeitos e de suas atividades	
5.2	Participação dos membros conselheiros e comunidade escolar e local	• 70
J. <u>2</u>	na gestão colegiada	.95
5.3	A interpretação dos dados coletados	
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	
Ü	REFERÊNCIAS (apresentadas conforme as normas da ABNT em vigência)	
	ANEXOS - documentos produzidos para pesquisa: questionário, carta convite, TCLE,	100
	etc (descrever todos os anexos e incluir a página)	120
	APÊNDICEA – Produto Educacional (somente esta folha será numerada e	120
	será contada no número de folhas da dissertação como ficha catalográfica) (Coloque o nome do Produto Educacional) – No final do trabalho deverá constar conforme (ANEXO C). Apresentação e descrição sobre o 'formato'/'produto educacional' do seu trabalho, conforme Art. 5° - Parágrafo Único e Art. 7° § 3° da Portaria Normativa n° 17 de 28 de dezembro de 2009, e o Art. 65 da Resolução CONSEPE 15/2019: (projeto de intervenção pedagógica ou relatório de pesquisa reflexivo da prática pedagógica ou relatório de	
	produção e experimentação de material didático ou relatório de pesquisa de práticas	
	inovadoras de gestão escolar)	140





## **ANEXO C**

# PRODUTO EDUCACIONAL DA DISSERTAÇÃO





(CAPA)

CRITÉRIO DO/A ORIENTANDO/A COM O/A ORIENTADOR/A E/OU SUJEITOS DA PESQUISA	
0 0 0 0 0 0 1 1 1 1 1 0 Q 0 1 1 1 1 1 1	







# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (Tamanho 14)

# ANTONIA MARIA SILVA DOS ANJOS NOME ORIENTADOR/A

(Tamanho 12)

O USO DE TEXTOS CIÊNCIAS EM SALAS DE AULA: o lugar da formação de professores

#### NOME DO PRODUTO EDUCACIONAL

(Tamanho 12)

ILHÉUS – BAHIA ANO





# ANTONIA MARIA SILVA DOS ANJOS NOME ORIENTADOR/A

(Tamanho 12)

## O USO DE TEXTOS CIÊNCIAS EM SALAS DE AULA: o lugar da formação de

professores

(Tamanho 12)

Produto Educacional da pesquisa POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: novas Possibilidades apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação — PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas OU Políticas Educacionais e Gestão Escolar.

(Tamanho 12)

ILHÉUS – BAHIA ANO





#### (FICHA CATALOGRÁFICA)

S237 Santos, Olívia Oliveira dos.

Efeitos de atrativos alimentares na captura de moscas-das-frutas.

(Diptera: Tephritidae) e avaliação de espécies botânicas em

Anastrepha spp. / Olívia Oliveira dos Santos – Ilhéus, BA: UESC, 2009.

viii, 59 f.: il.

ISSN 2013-2326 Colocar a mesma fornecida pela biblioteca para a dissertação

Orientadora: Maria Aparecida Leão Bittencourt.

Dissertação (Mestrado) — Universidade Estadual de Santa Cruz.

Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal.

Bibliografia: f. 47-55.

1. Fitossanidade. 2. Flutuação populacional. 3. Monitoramento. 4. Piperaceae. 5. Atrativo para inseto. I. Título.

CDD 632.7





OPCIONAL: DEDICATÓRIA; AGRADECIMENTOS; EPÍGRAFE.

(se utilizar inserir à direita fim da página)



3.1

#### Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC Departamento de Ciências da Educação - DCIE Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Educação – PPGE



## SUMÁRIO LEMBRANDO A NUMERAÇÃO SÓ A PARTIR DA INTRODUÇÃO SUGESTÃO

	APRESENTAÇAO			10
1.	Formação		de	15
	Professores	••••		
2.	Curso de formação de professores: po	ssibilidades	e	
	caminhos		••••	24
2.1	Atividade prática pedagógica			28
2.2	Atividades práticas e o papel da estratégia de ensir	10		32
3.	Cronograma de atividades e	projeto	de	38
	curso			
Ampliando a foi	mação continuada de professores	45		
	REFERÊNCIAS			45
	ANEXO A			53
	ANEXO R			54





#### **ANEXO D**

Formulário de Composição da Comissão Examinadora, solicitação de transporte e hospedagem.

**EXAME DE QUALIFICAÇÃO** 





## **ANEXO D**

FORMULÁRIO DE COMPOSIÇÃO DE	E BANCA DE QUALIFICAÇÃO DO MESTRADO			
Mestrando(a):	Matrícula:			
Telefone/Celular:	,			
Orientador(a)/Presidente da Banca:				
Título do trabalho:				
Data: Horário:				
Presencial ( ) Videoconferêncial ( ) Sala 114 ( ) Sala 122 ( ) Outro local	cia ( ) Caso seja presencial, indicar o local: al. Especificar:			
СОМРО	SIÇÃO DA BANCA			
	Examinador Interno do no Programa, preencher apenas o nome)			
RG:	CPF:			
Data de Nascimento:				
Dr.(a) em (Título):	IES do Título:			
Email:				
Tel. 1: ()	Tel. 2 (Comercial): ( )			
	D Examinador Interno do no Programa, preencher apenas o nome)			
Nome:				
RG: CPF:				
Data de Nascimento:				
Dr.(a) em (Título):				
IES do Título:				
Email:				
Tel. 1: ( )	Tel. 2 (Comercial): ( )			
Titular 2 -	Examinador Externo			
Nome:				
RG: CPF:				
Data de Nascimento:				
IES onde atua:				
Dr.(a) em (Título): IES do Título:				
Endereço:				
Cidade:	UF: CEP:			
Email:				
Tel. 1: ( ) Tel. 2 (Comercial): ( )				





	Suple	nte do Examin	ador Exter	rno		
Nome:						
RG:		CPF:				
Data de Nascimen	to:					
Dr.(a) em (Título):						
IES do Título:						
Email:						
Tel. 1: ( )		Tel. 2	(Comercial	l): ( )		
		Deslocame	nto			
☐ Avião	☐ Ônibus		Veículo P	róprio	Veícu	lo da Uesc
IDA	Data	Roteiro		Horário	Horário de	Empresa
				de Saída	Chegada	
VOLTA	Data	Roteiro		Horário	Horário de	Empresa
				de Saída	Chegada	
Oh a sa s						
Observações ou informações	s adicionais:					
	Ш	onodonom o oli				
	по	spedagem e ali	mentação			
( ) Hospedagen	n no Hotel		(	( ) Alime	ntação no	hotel
Observações ou informações adicionais:						
( ) Transfer Aero	porto X Hotel: D	ata:	Horá	rio:		
( ) Transfer Hotel X Aeroporto: Data: Horário: (						
) Transfer Hotel X UESC:Data de saída do hotel:						
Horário fixo de saída			···			
( ) Transfer UES	SC X HOTEL:Da	ta de saída da L	IESC:			
Horário fixo de saída	da UESC: 12:00h	e 18:00h.				
Setor de Transportes	UESC - 3680-5089					
Observações ou informaçõe	es adicionais:					
	Т	ermo de Comp	omisso			
Declaro responsab examinadores elen			ados, e, s	obretudo d	consent	imento dos
_						
Data:/_	/	А	ssinatura d	do(a) Orien	tador(a)	





#### **ANEXO E**

Formulário de Composição da Comissão Examinadora, solicitação de transporte e hospedagem.

**EXAME DE DEFESA** 





# ANEXO E

(a ser entregue 60 dias antes da data prevista para a defesa)				
Mestrando(a):	Matrícula:			
Telefone/Celular:	,			
Orientador(a)/Presidente da Banca:				
Título do trabalho:				
Data:	Horário:			
Presencial ( ) Videoconferê ( ) Sala 114 ( ) Sala 122 ( ) Outro lo	ncia ( )Caso seja presencial, indicar o local: cal. Especificar:			
COMPO	OSIÇÃO DA BANCA			
	- Examinador Interno iado no Programa, preencher apenas o nome)			
RG:	CPF:			
Data de Nascimento:				
Dr.(a) em (Título):	IES do Título:			
Email:	<u>'</u>			
Tel. 1: ( )	Tel. 2 (Comercial): ( )			
Sunlente	do Examinador Interno			
	iado no Programa, preencher apenas o nome)			
Nome:				
RG: CPF:				
Data de Nascimento:				
Dr.(a) em (Título):				
IES do Título:				
Email:				
Tel. 1: ( ) Tel. 2 (Comercial): ( )				
Titular 2 -	- Examinador Externo			
Nome:				
RG:	CPF:			
Data de Nascimento:				
IES onde atua:				
Dr.(a) em (Título): IES do Título:				
Endereço:				
Cidade:	UF: CEP:			
Email:				
Tel. 1: ()	Tel. 2 (Comercial): ( )			





	S	suplente do exa	aminad	or exte	rno			
Nome:								
RG:		С	PF:					
Data de Nascime	ento:	•						
IES onde atua:								
Dr.(a) em (Título)	<u>):</u>		ES do T	ítulo:				
Endereço: Cidade:		UF:		CEP:				
Email:		UF.		CEF.				
Tel. 1: ( )		l el. 2	2 (Come	rcial): (	)			
		Deslo	cament	0				
☐ Avião	☐ Ônibu	us	☐ Veío	culo Pr	óprio		Veículo da Ue	esc
	Doto	Pote					Harária da Chagada	
IDA	Data	Rote	eiro		Horário de Saída	9	Horário de Chegada	Empres a
VOLTA	Data	Rote	eiro		Horário de	Э	Horário de Chegada	Empres
					Saída			а
Ohaan saa as informacij								
Observações ou informaçõe	es adicionais:							
		Hospedagem	n e alim	entação	0			
( ) Hospedagem no Hotel ( ) Alimentação no hotel								
Observações ou informações adicionais:								
( ) Transfer Aeroporto X Hotel: Data:Horário:								
( ) Transfer Hot	tel X Aeroport	o: Data:		Horá	ário:_ (			
) Transfer Hotel X UESC:Data de saída do hotel:								
Horário fixo de saíd	a do hotel: 07:0	00h e 13:00h.	_					
( ) Transfer UE Horário fixo de saíd		_ :Data de saída	a da UE	SC:				
Setor de Transportes Observações ou informações		1009						
		Termo de C	Compro	misso				
	<u></u>		•					
Declaro responsa				os, e,	sobretudo	0	consentimento	dos
examinadores ele	incados e resi	pectivos supiei	iles.					
						, , _		
Dat	ta://	<u>—</u>		Assir	natura do(	(a) C	Orientador(a)	





#### **ANEXO F**

Formulário/Declaração de Anuência do Orientador entrega da versão final da Dissertação





# DECLARAÇÃO

Nome do Programa:
Nome do(a) Orientador(a): Nome do(a) Mestrando(a):
Titulo da Dissertação:
Titulo do Produto Educacional: Ano de publicação: Autores: Natureza: (Tipo de material produzido – Ex.: Caderno de formação de professores da Educação Infantil para o trabalho com as crianças) Finalidade: (qual a finalidade do material produzido) Título em Inglês: Linha e Pesquisa: Vincular projeto de pesquisa/extensão:
De acordo com as normas internas do Programa de Pós-Graduação Mestrado e
Doutorado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz,
declaro minha anuência e autorizo o(a) mestrando(a)a
depositar na Secretaria do Programa, localizado no 1º andar do Pavilhão Waldir Pires,
os exemplares da Dissertação e Produto Educacional sob os títulos e informações
mencionados nesta Declaração.
Ilhéus-Bahia, dede
Assinatura do(a) Orientador(a)